

Sociedade de Cultura Artística

Temporada **1985**

A volta de Antonio Del Claro ao palco, quase um ano depois do acidente que causou tantas agruras e incertezas ao seu futuro artístico, é um acontecimento muito importante no contexto da vida musical do país, porque, sem dúvida, o público está recebendo de volta um artista cuja sensibilidade, talento e competência profissional foram amadurecidos pelo sofrimento de que foi vítima.

Sinto-me particularmente feliz e orgulhoso de poder expressar neste momento o júbilo da sua volta, recompensando aos seus familiares, seus amigos, seus admiradores os momentos de dúvidas que passaram...

Cussy de Almeida



Sociedade de Cultura Artística
Série Especial

ANTONIO LAURO
DEL CLARO

violoncelo

MARIA DE LOURDES
IMENES

piano

Sobre a obra Balada para violoncelo e piano.

Há muito tempo vinha imaginando escrever uma obra para o Del Claro. O tempo passava e as idéias ficavam no inconsciente musical sem se materializarem.

Até que ao vê-lo, logo após o acidente que sofreu, prometi solenemente que a faria para que fosse a obra de estréia, ao ficar bom.

E assim foi.

A coragem deste grande artista, a sua persistência em superar todas as dificuldades, e finalmente vencê-las, me comoveu profundamente.

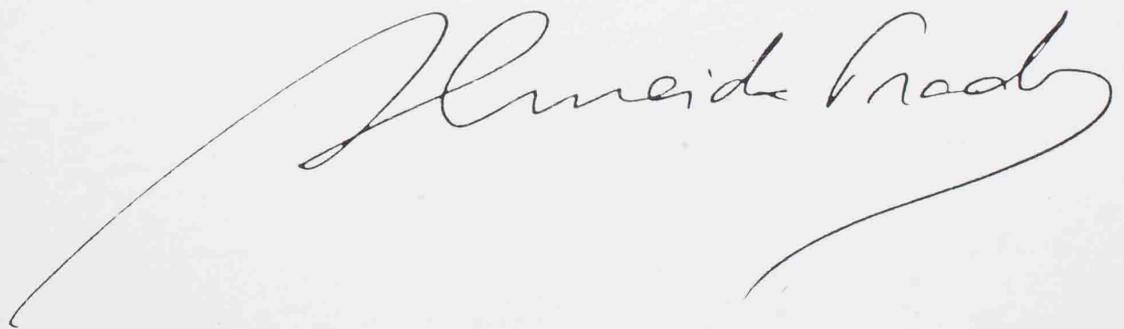
A música então nasceu como uma homenagem ao músico maior, ao artista consciente do seu dever criativo, ao homem amadurecido pela dor e pela esperança.

A Balada conta suas lutas e vitórias, suas incertezas e anseios pela superação dos problemas, e nesse conflito de idéias, ela se molda em ressonâncias luminosas e obscuras, ritmos simples e complexos, melodias transparentes e opacas.

A forma é ABCA, e entre o C e o A, duas cadências do cello, seguidas à do piano, arrematam as idéias principais numa síntese expressiva.

A obra termina, numa espiral cromática do piano, onde as ressonâncias se acumulam, criando uma aura mística de inefável textura sonora, deixando a voz do cello cantar em melismas jubilosos, a alegria de poder novamente se comunicar aos homens, sua voz de artista e intérprete.

Que seja brilhante e cheia de glória a nova trajetória do grande artista Del Claro.

A large, elegant handwritten signature in black ink, which reads "Almeida Prado". The signature is written in a cursive style with long, sweeping lines.

Sociedade de Cultura Artística

apresentação 1109

09 de outubro - 4ª feira - 21 horas

PROGRAMA

F. Francoeur

*Sonata em Mi maior
Adágio Cantabile
Tempo di Gavotto
Largo Cantabile
Allegro vivo*

Max Reger

*Suíte nº 3 Op. 131 c
para violoncelo solo
Prelude
Scherzo
Andante con Variazioni*

INTERVALO

R. Schumann

Adágio e Allegro Op. 70

Almeida Prado

*Balada para violoncelo e piano
(1ª audição mundial) 'Homenagem a
Antonio Del Claro'*

F. Schubert

*Introdução, tema e
Variações Op. 82 nº 2*

*Próxima apresentação: 05 de novembro - 3ª feira - 21 horas
KATIA e MARIELLE LABÈQUE - duo de pianos - França
Programa: Brahms - Stravinsky - Ravel - Gershwin*

ANTONIO DEL CLARO

Nasceu em São Paulo em 1949 e iniciou seus estudos musicais aos sete anos com seu pai, prosseguindo-os mais tarde com o violoncelista Jean Jacques Pagnot. Foi o mais jovem integrante da Orquestra de Câmara "Pro Música de São Paulo e em 1967 e 1972 obteve o prêmio da Associação Paulista dos Críticos Teatrais como "melhor solista jovem".

Em 1971, a convite do maestro Nino Bonavolontá, participou do curso "Verão Musical de Taormina" na Itália, onde prestou concurso nas classes de Radu Aldulescu (violoncelo) e Enrico Mainardi (música de câmara), classificando-se em primeiro lugar. Durante seis anos foi primeiro violoncelo solista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo.

A partir de 1973 estudou na Europa, primeiramente em Paris, com Robert Salles, e posteriormente em Genebra, com o consagrado violoncelista Pierre Fournier. Durante esse período, apresentou-se, juntamente com a pianista Maria de Lourdes Imenes, em vários recitais na França, Itália e Suíça; e com a violinista Saskia Filippini e o pianista Daniel Spielgelberg formou o "Trio de Genebra" realizando importante gravação para a rádio "Suisse Romande".

De regresso ao Brasil, foi convidado pelo maestro e compositor Camargo Guarnieri a ocupar o lugar de primeiro violoncelo solista da Orquestra da Universidade de São Paulo. Atualmente, é professor do Departamento de música da universidade estadual de Campinas — Unicamp.



MARIA DE LOURDES IMENES

Iniciou seus estudos musicais e de piano com sua mãe, Nilza Pereira Imenes.

Diplomou-se no Instituto Musical de São Paulo, tendo estudado com o pianista austríaco Fritz Jank, com a pianista Estelinha Epstein e com a professora húngara e também pianista Eva Deutsch Kászás da qual recebeu orientação em música de câmara.

Em 1968 recebeu 1º Prêmio no "Concurso Bach", da Sociedade Bach de São Paulo, e em 1970 no "Concurso Jovens Instrumentistas de São Paulo".

Estudou em Paris na Escola de Pierre Sancan (Salle Gaveau) e em Genebra com o professor Louis Hiltbrand no Conservatório de Genebra.

Paralelamente continuou se dedicando à Música de Câmara sob orientação do violoncelista Pierre Fournier.

Acompanhou os alunos de Pierre Fournier no recital público do "Concours International de Musique de Genève" em 1975, e foi também pianista acompanhante no III Concurso Internacional de Violoncelo Aldo Parisot em 1982.

Gravou para a rádio Suisse Romande um recital público realizado no conservatório de Genebra, juntamente com o violoncelista Antonio Del Claro em 1984.



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

71ª TEMPORADA - 1985

<i>Abril</i>	<i>30 3ª feira</i>	<i>Cleveland Quartet (USA)</i> <i>cordas</i>
<i>Maio</i>	<i>08 4ª feira</i>	<i>Paulo Gori (Brasil)</i> <i>piano</i>
<i>Maio</i>	<i>21 3ª feira</i>	<i>Orpheus Chamber Orchestra (USA)</i> <i>conjunto de câmara</i>
<i>Junho</i>	<i>05 4ª feira</i>	<i>Jean Louis Steuerman (Brasil)</i> <i>piano</i>
<i>Junho</i>	<i>16 domingo</i>	<i>Jean Pierre Rampal (França)</i> <i>Norton Morozowicz (Brasil)</i> <i>Helena Jank (Brasil)</i> <i>duas flautas e cravo</i>
<i>Julho</i>	<i>03 4ª feira</i>	<i>Os Meninos Cantores de Viena (Áustria)</i> <i>conjunto vocal</i>
<i>Julho</i>	<i>10 4ª feira</i>	<i>Duo Assad (Brasil)</i> <i>violões</i>
<i>Julho</i>	<i>30 3ª feira</i>	<i>Antonio Meneses (Brasil)</i> <i>Gilberto Tinetti (Brasil)</i> <i>violoncelo e piano</i>
<i>Agosto</i>	<i>28 4ª feira</i>	<i>Yefim Bronfman (Israel)</i> <i>piano</i>
<i>Setembro</i>	<i>03 3ª feira</i>	<i>Philip Jones Brass Ensemble (Inglaterra)</i> <i>conjunto de metais</i>
<i>Setembro</i>	<i>18 4ª feira</i>	<i>Sérgio Melardi (Brasil)</i> <i>Elisa Fukuda (Brasil)</i> <i>piano e violino</i>
<i>Outubro</i>	<i>3 5ª feira</i>	<i>Bach Collegium</i> <i>de Stuttgart e</i> <i>Gaechinger Kantorei</i>
<i>Outubro</i>	<i>09 4ª feira</i>	<i>Antonio Lauro Del Claro (Brasil)</i> <i>Maria de Lourdes Iemenes (Brasil)</i> <i>violoncelo e piano</i>
<i>Novembro</i>	<i>05 3ª feira</i>	<i>Katia e Marielle Labèque (França)</i> <i>duo de pianos</i>
<i>Novembro</i>	<i>12 3ª feira</i>	<i>I Solisti Veneti (Itália)</i> <i>conjunto de câmara</i>